



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Nova chance para Santos receber armazéns do Valongo

Entrou em vigor, na última quinta-feira, a Portaria nº 51/2021, do Ministério da Infraestrutura, que disciplina a exploração direta e indireta de áreas e instalações não afetas às operações portuárias, bem como a aprovação de suas propostas de uso. No artigo 21 dessa norma, está previsto que as áreas e instalações destinadas à revitalização de zonas portuárias poderão ser cedidas gratuitamente aos Executivos municipais, por exemplo. Ao tomar conhecimento dessa portaria, o presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), apresentou um requerimento ao Executivo para saber se há alguma tratativa da Administração Municipal para viabilizar a cessão das áreas dos armazéns 1 a 8 do Valongo para a Cidade. Na visão do parlamentar, essa medida do Governo Federal possibilitará o repasse ao Município desse espaço, para a concretização de importantes projetos para o desenvolvimento econômico e social, bem como a geração de novas oportunidades de emprego e renda.

Abre o olho

O vereador santista Zequinha Teixeira (PP) pede uma maior atenção da Prefeitura na fiscalização das obras executadas por concessionárias de serviços públicos na malha viária do Município.

A regra é clara

Santos tem legislações que obrigam a recomposição do asfalto e da sinalização viária pelas empreiteiras que fazem esses trabalhos. As leis são de autoria do próprio parlamentar.

Mais atenção

"A Prefeitura precisa estar atenta na fiscalização. E o munícipe que presenciar alguma obra incompleta destas concessionárias pode relatar à Ouvidoria também. Essa conta é destas empresas e não do nosso município", explicou Zequinha.

Prioridade

O vereador santista Marcos Libório (PSB) chamou a atenção das autoridades para o crescente número de funcionários da linha de frente da Sabesp e da CPFL Piratininga que estão infectados pela covid-19, após alerta do Sindicato dos Urbanitários. Por esse motivo, ele pediu que esses profissionais sejam priorizados no plano de vacinação.

Atividade fundamental

Outro parlamentar também se manifestou sobre o tema. Chico Nogueira (PT) apresentou moção para que os trabalhadores sejam imunizados contra o coronavírus por atuarem em atividades essenciais.

Pedido atendido

Os vereadores de São Vicente Jhony Sasaki (PSB) e Tiago Peretto (PL) pediram para a Otrantur aumentar a frota dos ônibus durante os dias de vacinação para idosos. A medida foi aceita pela empresa e entrou em vigor na última semana.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE CUBATÃO



Reforço no estoque

Na semana passada, o presidente da Câmara de Cubatão, Ricardo Queixão (PSDB - foto), enviou ofício às empresas instaladas no Município que produzem oxigênio e outros gases medicinais (Messer e Linde-White Martins), para verificar a possibilidade de elas ampliarem a oferta do produto para o sistema municipal de Saúde.

Reserva técnica

O parlamentar questionou ainda essas companhias se existe a possibilidade de atender as unidades hospitalares em caráter de urgência, caso ocorra o aumento repentino da demanda por oxigênio por causa do aumento das internações por covid-19.

Categoria esquecida

O deputado estadual Sebastião Santos (Republicanos) fez uma indicação ao Executivo, para que os conselheiros tutelares sejam incluídos entre os grupos prioritários para o recebimento da vacina contra a covid-19.

Justa reivindicação

"O Estado possui 722 conselhos tutelares e seus integrantes estão totalmente vulneráveis ao coronavírus", justificou o parlamentar, que coordena a Frente Parlamentar em Defesa do Conselho Tutelar na Assembleia Legislativa.

Santos reabrirá escolas a partir de 12 de abril

Limite será de 20% dos alunos; medida consta em novo decreto

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

As Unidades Municipais de Educação (UMEs) e do Programa Escola Total de Santos voltam no dia 12 de abril, com limite de 20% da capacidade. A novidade está no decreto publicado ontem pela Prefeitura, com detalhes do que pode e o que segue proibido na Cidade.

A partir de hoje, a Baixada Santista volta para a Fase Emergencial do Plano São Paulo, mas permanecerá com mais restrições do que as impostas pelo Estado. Por enquanto, só Santos, São Vicente e Itanhaém publicaram decretos. Nessas cidades, as academias seguem fechadas.

Em Santos, também ficam autorizados a funcionar, a partir de 12 de abril, as escolas particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissionalizante para aulas e outras atividades letivas presen-

VACINAÇÃO PARA POLICIAIS

A partir de hoje, todos os profissionais da ativa das polícias Civil, Militar e Técnico-Científica, Corpo de Bombeiros, Guardas Cívicas Metropolitanas e polícias Federal e Rodoviária Federal que atuam no Estado serão vacinados contra o coronavírus. A vacinação será em unidades da Polícia Militar, para reduzir o número de pessoas nos postos de saúde. O 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior

(BPM/I), em Guarujá, imunizará profissionais da Cidade, de Bertioga e de Cubatão, das 9 às 17 horas, até o dia 12 de abril. Itanhaém também será sede da vacinação para quem atua até em Peruíbe e Mongaguá. Em Santos, os guardas municipais receberão a partir de quarta. Será no Comando de Policiamento do Interior (CPI-6), na Ponta da Praia. A vacina será das 8h às 12h30 e das 13h30 às 18h.

ciais. As regras são as mesmas para todas.

Em live transmitida pelas redes sociais, o prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Podemos), ressaltou que as pessoas devem se conscientizar da gravidade da situação e que a responsabilidade é de todos.

“Tem gente que ainda nega que o vírus está aí e está matando as pessoas. Por isso, eu peço que só saia de casa se for estritamente ne-

cessário. Quando for às compras, vá sozinho e, em hipótese alguma, aglomere. O uso da máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social são as únicas armas que temos enquanto não estivermos todos vacinados”.

Por diversas vezes, Kayo reconheceu que as últimas duas semanas foram muito difíceis, especialmente para o comércio da Cidade. Por isso, disse que teve



Praias permanecem fechadas para o público; Em Santos, nem calçadão será aberto na Fase Emergencial

encontros com representantes da categoria, feirantes, Sindicato do Comércio Varejista e Associação Comercial para tentar negociar a flexibilização das regras de restrição a partir desta semana.

OUTRAS CIDADES

Em Itanhaém, o novo decreto proíbe o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais de bens e mercadorias, atacadistas, varejistas, ambulantes e prestadores de serviço.

Os eventos esportivos

com concentração ou permanência de pessoas nos espaços públicos, que possam gerar aglomerações, também ficam vedados.

Para os bares, restaurantes, comércio varejista de materiais de construção, adegas e serviços de assistência técnica de celulares, serão permitidos só os serviços de delivery, drive thru e de retirada.

A previsão é de que Praia Grande publique um decreto ainda hoje, mas já adianta que seguirão fechados faixa de areia, calçadão da orla e todos os par-

ques e espaços públicos. As aulas presenciais também seguem suspensas. Ainda terão obrigatoriedade de teletrabalho os escritórios em geral e atividades administrativas.

Além disso, lojas de materiais de construção, bares, restaurantes e comércio em geral só funcionarão como delivery e retirada. Já as atividades religiosas como cultos e missas, apenas para manifestações individuais de fé. Ao mesmo tempo, seguem liberados supermercados, farmácias e padarias.



>>Santos

■ **Praia e calçadão:** seguem proibidos

■ **Atividades físicas individuais:** podem ser feitas nas ruas sem restrição de horário

■ **Presencial, delivery e drive thru:** serviços vinculados à saúde, farmácias e drogarias; postos de combustíveis; serviços de assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade; prestadores de serviço de segurança privada e portaria, comércio de insusmos médico-hospitalares, clínicas veterinárias e hospitais veterinários, hotéis, pensões e outros estabelecimentos de hospedagem, exclusivamente para atendimento a clientes corporativos e contratos de moradia, transportadoras e distribuidoras; serviços de transporte individual e de entrega de mercadorias, atividades portuárias e retroportuárias; atividades industriais cuja paralisação afete o abastecimento e os serviços essenciais; comércio atacadista de hortifrutigranjeiros; imprensa e atividade jornalística e serviços funerários

■ **Presencial, delivery e drive thru, de segunda a sábado, das 6h às 20h:** hipermercados, supermercados, mercados, mercearias, açougues, peixarias, quitandas e ambulantes de hortifrutigranjeiros, padarias; lojas de conveniência; lojas de venda de alimentos e medicamentos para animais; distribuidores de gás; lojas de venda de água mineral; unidades de atendimento ao público de

prestadores de serviços públicos essenciais, como energia elétrica, saneamento básico, gás canalizado, telecomunicações e cartórios extrajudiciais; agências e postos dos Correios; bancas de jornais e revistas, mercados municipais, mediante protocolo sanitário e de controle de acesso, prestadores de serviços diretamente relacionados a serviços essenciais; óticas, exclusivamente para comercialização, concertos ou ajustes em lentes e óculos de grau; casas lotéricas, com controle de filas e espaçamento de 3m entre as pessoas; serviços de higienização e limpeza.

■ Esses estabelecimentos devem ter 30% na capacidade de atendimento, mas poderão atender aos domingos, exclusivamente pelo delivery, das 6h às 20h

■ Também está proibida a comercialização de eletrodomésticos, eletroeletrônicos e outros produtos considerados não essenciais por hipermercados, supermercados e mercados, que devem mantê-los em área isolada do consumidor e instalar cartazes ou placas sobre a proibição

■ **Igrejas e templos:** autorizados a funcionar com limite de 25% da capacidade, além das regras de distanciamento. As atividades devem ser até as 19h30 e fechar o local até 20h

■ **Exclusivamente por delivery ou drive thru, de segunda-feira a sábado, das 6h às 20h, com portas e acessos fechados:** lojas de eletrodomésticos, móveis, calçados, roupas

VEJA AS NOVAS REGRAS

ou artigos diversos (como lojas de 1,99 e similares), lavanderias, restaurantes, lanchonetes, bares, shopping centers e galerias

■ **Delivery e drive thru todos os dias, das 6h às 0h:** restaurantes, bares e lanchonetes

■ **Feiras livres:** de terça-feira a sexta, das 7h às 12h, exclusivamente com barracas de hortifrutigranjeiros e pescados, de tamanho reduzido em 50%. Devem ser montadas em um só lado da via, com utilização de cordão de isolamento. Onde não há feiras próximas, poderão ser implantadas minifeiras com até oito barracas

■ **Unidades Municipais de Educação (UMEs) e do Programa Escola Total:** voltam no dia 12 de abril com limite de 20% da capacidade

■ **Escolas particulares:** podem voltar a partir de 12 de abril

■ **Transporte coletivo:** de segunda a sábado. Aos domingos, será exclusivamente aos trabalhadores da saúde

■ **Agências bancárias:** serviço de autoatendimento e atendimentos presenciais internos indispensáveis

■ **Construção civil:** autorizada nos dias úteis, das 8h às 17h, com exceção das obras e serviços emergenciais

■ **Paço Municipal:** permanece fechado para atendimento presencial ao público, exceto os atendimentos considerados essenciais e inadiáveis

■ **Shoppings:** os estabelecimentos essenciais instalados em shoppings, centros comerciais e galerias só po-

derão funcionar se for possível o isolamento de acesso e com bloqueio de circulação de pessoas nas áreas de uso comum. O que não é essencial segue suspenso

■ **Condomínios residenciais:** deverão manter as áreas de uso comum (espaços de lazer, parques infantis, piscinas e quadras) fechadas e isoladas dos moradores e frequentadores, sem formação de aglomerações

■ **Academias:** seguem fechadas



NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	4.413	88	4.682	7,2	1.655	2,6
CUBATÃO	11.445	317	10.090	7,7	3.052	2,3
GUARUJÁ*	15.884	678	28.503	8,8	6.483	2,0
ITANHAÉM*	4.168	158	12.939	12,5	4.320	4,2
MONGAGUÁ	3.378	88	6.432	11,2	1.254	2,2
PERUÍBE	4.979	119	8.409	12,2	1.797	2,6
PRAIA GRANDE	18.641	463	35.318	10,7	10.411	3,1
SANTOS	39.158	1.248	81.237	18,7	30.448	7,0
SÃO VICENTE	12.849	679	33.744	9,2	10.626	2,9
TOTAL	114.915	3.838	221.354	11,8	70.046	3,7

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.997
MORTES SUSPEITAS
140

99.976
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

No Brasil

12.983.560
CASOS CONFIRMADOS

11.357.521
CASOS RECUPERADOS

331.530
TOTAL ÓBITOS

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS
2.747
por dia
(variação em 14 dias: 20%)

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
2.527.400

MORTES CONFIRMADAS
77.020

No mundo

192
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

131.128.306
CASOS CONFIRMADOS

2.850.160
MORTES

* Dados da última quinta-feira. Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br

Baixada Santista confirma oito mortes

A Baixada Santista confirmou mais oito mortes e 189 novos doentes com coronavírus ontem. Agora, são 114.915 casos e 3.838 óbitos desde o começo da pandemia. Além disso, 3.997 pessoas seguem aguardando resultados de exames. São ainda 140 mortes em investigação.

Praia Grande confirmou quatro mortes e agora soma 463 óbitos. São Vicente também teve mais quatro registros de mortes e chega a 679.

Vale lembrar que as prefeituras de Guarujá e Itanhaém não atualizam os números da doença aos finais de semana. Os dados são referentes à última quinta-feira.

A Prefeitura de Santos recebeu 136 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de



Algumas pessoas continuam descumprindo as medidas sanitárias

39.022 para 39.158.

HOSPITAIS

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de

664 para 671 pessoas (+1%). Do total de internados, 361 estavam em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

A taxa geral de ocupação

dos 862 leitos covid-19 disponíveis estava em 78%. Entre os 412 leitos de UTI, a ocupação era de 88%. Na rede SUS, a taxa era de 84% e na rede privada, 92%.

NO PAÍS

O Brasil registrou 1.233 mortes por covid-19 em 24h, totalizando 331.530. Com isso, a média móvel de mortes no País nos últimos 7 dias ficou em 2.747. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi um aumento de 20%, segundo levantamento do consórcio de veículos de imprensa feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Já são 74 dias seguidos com a média móvel de mortes acima de mil no Brasil. São ainda 19 dias com a média móvel acima dos 2 mil mortos por dia.



Por uma distribuição justa dos recursos da Saúde

As nove cidades da Baixada Santista receberam do Governo do Estado, no ano passado, R\$ 532,1 milhões para ações na área da Saúde. Foram quase 3% do total repassado a todos os municípios paulistas em 2020, segundo levantamento realizado pela empresa Data Center Brasil. Ocorre que a região responde por mais de 4% da população estadual, de seus eleitores e de seus empregos, entre outros indicadores. Assim, se a divisão desses recursos seguisse a distribuição populacional, a quantia entregue teria de ser bem maior, chegando a R\$ 765,4 milhões.

Diante deste cenário, é mais do que necessário que o Estado reveja seus critérios para o repasse de ver-

bas no setor da Saúde e amplie a parcela que cabe à Região Metropolitana da Baixada Santista. E uma regra mais justa para orientar essa divisão pode ser efetivamente o percentual populacional, índice que aponta o público a ser atendido.

Vale lembrar que a demanda por maiores recursos para a Saúde é um problema de décadas dos nove municípios. São constantes as demandas por mais leitos de internação, a ampliação das unidades de tratamento intensivo (UTI) e a instalação das unidades de alta complexidade. E tais medidas não precisam apenas de aportes de recursos pontuais. Não se trata apenas da construção de uma unidade ambulatorial ou a compra de um equipa-

O Governo do Estado deve ampliar o repasse de verbas da Saúde para os nove municípios da Baixada Santista

mento. Há a necessidade de garantir que as cidades tenham condições de contratar profissionais e manter essas equipes.

E se essas necessidades já existiam antes da pandemia do novo coronavírus, agora, a situação só se agravou.

A Secretaria Estadual da Saúde, ouvida pela reportagem, contestou os dados. E informou que o Sistema Único de Saúde (SUS) da Baixada Santista recebeu mais de R\$ 1,5 bilhão no ano passado. A cifra inclui os custos para a manutenção dos sete serviços estaduais de Saúde, como o Hospital Guilherme Alvaro e os ambulatórios médicos de especialidades (AME) de Santos, Praia Grande e São Vicente.

Apesar da argumentação do Estado, autoridades da região consideram que o repasse é insuficiente e precisa ser ampliado. Esta é a conclusão dos cinco deputados estaduais que representam a Baixada Santista na Assembleia Legislativa de São Paulo - parlamentares que

integram tanto o bloco de apoio como a oposição ao governador João Dória (PSDB).

A necessidade de mais verbas para a área da Saúde ainda foi destacada pelo presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), Rogério Santos, prefeito de Santos. Citando a crise causada pela pandemia, ele aponta a demanda pela abertura de leitos de UTI, por insumos, equipamentos e, em especial, pela contratação de equipes especializadas.

A correção e o consequente aumento desses recursos devem ser uma prioridade das autoridades. A Baixada Santista, mais do que nunca, tem de estar preparada para atender seus moradores.